

MARIA FIRMINA DOS REIS

O PEDIDO

Oh! dessas flores que te adornam — virgem,

Embora esposa de um momento, — atende!

Uma somente, eu te suplico — dá — m'a;

Dos seios dela meu sossego pende.

Assim dizia adolescente belo,

Cuja afeição o conduzia a ela,

E com uma rosa perfumada, e leda

Brincava a jovem, festival donzela.

Ela fitou-o com um sorriso mago,

Cheio de encanto, de afeição singela,

E deu-lhe grata — desfolhando a rosa,

As meigas pétalas dessa flor tão bela!

Não sei, se a jovem estremeceu beijando-a;

Sei que guardou-as: — fraternal abraço!

Era essa rosa desfolhada — as notas

Últimas d'harpa, que se esvai no espaço.

Fonte

“Cantos à Beira-Mar e Gupeva”, Maria Firmina dos Reis, Academia Ludovicense de Letras, São Luís (MA), 2017.

<http://web.archive.org/web/20190703172317/https://aarteliteraria.wordpress.com/2018/02/11/cantos-a-beira-mar-o-livro-de-poemas-de-maria-firmina-dos-reis/#J>